



## PÔSTER

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### **Prevalência dos fatores de risco em hipertensos/diabéticos assistidos pela ESF**

Liberalina Macedo Peixoto Alves. Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB). liberalina33@gmail.com  
 Kamila dos Santos Macedo Peixoto. Universidade Federal Do Rio Grande do Norte.  
 kakka2005@hotmail.com

**Introdução:** A Hipertensão Arterial Sistêmica é um dos maiores problemas de saúde por apresentar um alto risco para doenças cardiovasculares onde, segundo as VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial, têm sido a principal causa de morte no Brasil. Em 2007 ocorreram 308.466 óbitos por doenças cardiovasculares. Os fatores de risco modificáveis apresentam relevância no controle de hipertensos/diabéticos?

**Objetivos:** Determinar a prevalência dos fatores de risco modificáveis, bem como sua influência no controle dos níveis pressóricos do grupo HIPERDIA assistido pela Estratégia Saúde da Família (ESF) de Patané/Arês-RN.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Em 2011, 120 pacientes, na faixa etária de 24 a 90 anos do grupo HIPERDIA desta Unidade Básica de Saúde(UBS) participaram deste trabalho sendo atendidos por consulta médica através deste programa com ênfase na identificação dos fatores de riscos modificáveis (tabagismo, etilismo, sedentarismo e dieta inadequada), cálculo do IMC (após pesagem em balança calibrada e medição da altura), além da aferição da pressão arterial. Considerando-se que as pessoas do estudo são portadores de HAS fazendo uso de medicamentos anti-hipertensivos, os níveis de PA foram classificados em elevados quando PAS  $\geq$  140 e/ou PAD  $\geq$  90mmHg.

**Resultados:** Quanto a prevalência dos fatores de risco, observa-se que 68,3% apresentam dieta inadequada, já os fatores de risco: sedentarismo, etilismo e tabagismo apresentaram, respectivamente, valores decrescentes de 29,17%, 15% e 12,5%, onde o tabagismo apresentou menor percentual deste grupo. O percentual de 78% foi encontrado, na faixa de sobrepeso/obeso com IMC variando entre 25 a 45,5 e 22% apenas, mostraram-se com IMC normal. Observa-se que este resultado está em concordância quando analisamos conjuntamente com a dieta inadequada cujo percentual foi de 65%. Analisando a prevalência da PA, vimos que 48,3% do grupo, apresentaram níveis normais de PA e 51,7% com níveis pressóricos elevados.

**Conclusão ou Hipóteses:** O fator de risco dieta inadequada é preocupante, pois predominou em mais da metade dos participantes, concordando com a preponderância do IMC  $\geq$  25, representado em 78% da amostra, culminando em elevados níveis pressóricos observados em mais da metade dos participantes. A abordagem multiprofissional e elaboração de um novo planejamento de ações serão necessários para a reversão desta realidade.

**Palavras-chave:** Hipertensão Arterial Sistêmica. Fatores de Risco Modificáveis. Obesidade.